







2.° Fórum de . CONOMISTAS

da ALECON - Associação Lusófona de Economia

Oradores

Abílio Araújo Nasceu em outubro de 1949. É natural de Aileu, TimorLeste. É econo-

no Antigo de Suru-Ainaro, da Região da cordilheira central da Ilha de Timor, donde herda o título de Dato Siri Loe II, Abilio Araujo faz parte do rol dos fundadores do Movimento de Libertação Nacional - FRETILIN. É o compositor dos Hinos da Revolução do Povo Maubere como o Hino Da Revolução FOHO RAMELAU, o Hino KDADALAK SULI MUTUK/ Apelo à UNI-DADE e o HINO das FALINTIL- Forças Armadas de Libertação de Timor-Leste. Autor do programa e manual político da FRETILIN aquando da sua fundação, em 11 de setembro de 1974, foi nomeado Ministro de Estado para os Assuntos Económicos e Sociais do I Governo da República Democrática de Timor-Leste (RDTL) proclamada em 28 de novembro de 1975. Fez parte da Delegação Externa da FRETILIN depois da invasão de Timor-Leste pela Indonésia, em 7 de dezembro de 1975. Participou ativamente na Frente Internacional juntamente com Ramos Horta e outros companheiros. Depois das grandes campanhas de cerco e aniguilamento das forcas armadas da Indonésia, em 1977 e 1978, foi eleito na I Conferência Nacional de Reorganização das Forcas, realizada de 1 a 3 de marco de 1981, nas Zonas da Guerrilha das montanhas de Timor-Leste, Presidente da FRETILIN, e por inerência de funções, Presidente da República Democrática de Timor-Leste. Em 1985, desenvolveu esforços para formar a Convergência Nacionalista (CN) que deveria unir as duas forças políticas timorenses na luta pela libertação, o que acabou por acontecer um ano mais tarde com a assinatura da Constituição da CN pela União Democrática Timorense UDT representada por Moisés do Amaral e pela FRETILIN representada por Abílio Araújo. Protagonizou e iniciou os Encontros de Reconciliação de Londres (1993 e 1994) de que resultaram posteriormente os Encontros Alargados de Áustria-All Inclusive Intra-Timorese Dialogue) patrocinados pela ONU, e abriram caminho à decisão do Presidente Habibie da Indonésia de organizar o Referendo de 30 de agosto de 1999. Neste processo, Abilio Araujo viu-se forçado a abandonar a FRETILIN. Ultrapassado o período da rutura, regressa a Timor-Leste durante o período da UNTAET - United Nations Transitional Administration of East Timor e participou nas cerimónias da Proclamação da Restauração da RDTL, em 20 de maio de 2002, em Díli, e início da Il República. Há mais de 30 anos que desenvolve as suas atividades empresariais, tendo alargado os seus negócios para alguns países de leste e da antiga União Soviética, e do Extremo Oriente incluindo a China. Hoje opera o seu Grupo SACOM nas áreas da Energia, Telecomunicações, Construção Civil e outras e aposta na internacionalização delas. Em maio de 2017 recebeu a mais alta condecoração Grande Colar de Timor-Leste pelo Presidente da República Taur Matan Ruak. Em 2022

foi nomeado Membro do Conselho de Estado pelo Presidente da República José Ramos Horta.

Américo Henrique Rodrigues Ramos dos Santos

Nasceu a 10 de dezembro de 1945, é natural do Seixal, Setúbal, Portugal. De origem "Irish Celtic", é casado com Lucília Fernandes de Andrade Ramos dos Santos. É Professor Catedrático de Economia, Aposentado, da Universidade de Lisboa (UTL/ISEG). Docente do ISCEF/ISEG, onde foi Professor Catedrático, Associado, Auxiliar e Assistente convidado. Foi, igualmente, Docente da Universidade Católica Portuguesa (Instituto de Estudos Europeus) e do Instituto Nacional de Administração (INA). Tem realizado múltiplas acões de formacão em Portugal e no estrangeiro. Res-

mista e músico. Descendente da Casa Nobiliárquica de Bismau do Rei-



ponsável Científico e Docente, nas Licenciaturas e nos Mestrados do ISEG, nas áreas da Macroeconomia,

Ana Afonso Dias Lourenço

Nasceu a 13 de abril de 1957, em Luanda, Angola. É economista e política. Como esposa do Presidente João Lourenço, é a primeira-dama de Angola desde 2017. É, também, deputada desde 2008. Possui uma larga experiência na administração pública, bem como em planeamento económico, planeamento de investimento, elaboração e avaliação de projetos e análise prospetiva. Licenciou-se em Economia na Universidade Agostinho Neto, em 1983, onde também obteve um certificado em matéria de política e gestão macroeconômica. Foi consultora sénior do Gabinete de Planeamento Provincial de Benguela na década de 1980, e, de 1986

a 1997, Chefe do Departamento de Investimentos do Ministério do Planeamento de Angola. Desempenhou cargos como presidente do Conselho Nacional de Estatística, da Comissão Nacional para a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (CDAA), Governadora de Angola para o Banco Africano de Desenvolvimento e Ordenadora Nacional do Fundo FED, além de membro do Gabinete de Estado para a Coordenação Económica. Entre 2014 e 2015, no Banco Mundial, foi vice-presidente do Conselho de Administração do Comité de Ética e do Comité de Recursos Humanos, Diretora Executiva do Conselho de Administração e Coordenadora da Reabilitação de Infraestruturas dos projetos financiados pelo Banco Mundial, em representação do círculo de Angola, Nigéria e África do Sul. A 22 de novembro de 2018, foi agraciada com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, no âmbito da visita de Estado do presidente João Lourenço a Portugal. Desde 2019 está engajada em projetos como o Grupo de Mulheres Líderes pela Igualdade do Género da ONU, a Fundação Ngana Zanza de capacitação da sociedade civil das comunidades rurais e do Fórum de Parceiros da UNESCO 2019 (Bienal de Luanda), inclusive na promoção do empoderamento das mulheres como elemento-chave em prol do desenvolvimento sustentável.

Ana Rodrigues Sousa Carvalho

Nasceu a 21 de dezembro de 1973. É licenciada em Administração e Gestão de Empresas pela Universidade Católica Portuguesa e detentora de um MBA pela mesma instituição. É Vice-Presidente do Conselho de Administração e Presidente da Comissão Executiva do Banco Português de Fomento, desde novembro de 2022. É membro do Board of Directors da AECM -European Association of Guarantee Institutions, desde junho de 2024. Anteriormente, e desde 2019, foi Administradora Executiva da COSEC, empresa líder de mercado em seguros de crédito e caução, com responsabilidade pelos pelouros Comercial, Marketing e Comunicação. Durante esse período foi Presidente da Câmara de Comércio de Portugal e República Checa. Iniciou a sua carreira profissional em 1996, na Direção de Grandes Empresas Norte do Banco BPI, Banco onde iniciou uma carreira enriquecedora e diversificada. Entre 2001 e 2004, desempenhou funções de *Project Manager* na Inter-Risco, empresa, à data, de Capital de Risco do BPI. Entre 2005 e 2009 ocupou a posição de Diretora

Banco da Agricultura, da Inovação, do Turismo e das PME Líder e Excelência. Frequentou, ainda, programas para executivos, como o *Young Managers Program*, do *INSEAD*, e o Programa de Gestão Dinérgica, da *Dynargie*.

do Centro de Empresas de Guimarães. Em 2009 assumiu a função de Diretora de Marketing Estratégico de

Empresas, posição onde teve a oportunidade de contribuir para o posicionamento crescente do BPI como

António Augusto da Ascenção Mendonça

Nasceu em 1954, em Portugal. Professor Catedrático do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa (ISEG-UL). Docente e investigador nas áreas da Macroeconomia, Economia Internacional, Economia Financeira Internacional e Economia e Política dos Transportes. Coordenador do Mestrado em Economia Internacional e Estudos Europeus (2018-2019). Coordenador do Mestrado em Cooperação e Desenvolvimento (2012-2018). Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações do XVIII Governo Constitucional de Portugal (2009-2011).

Presidente da Delegação Regional do Centro e Alentejo da Ordem dos Economis2020). Membro da Direção da Ordem dos Economistas (2015-2017). Presidente do Conselho de Escola
do ISEG-UL (2014-2018). Presidente do Conselho Diretivo do ISEG (1999-2002 e 2007-2009). Presidente
do Conselho Pedagógico do ISEG (1993-1994). Presidente do CESA-Centro de Estudos sobre África, Ásia
e América-Latina (desde 2013). Professor convidado das Universidades de Orléans (França), Universidade
Federal Fluminense, Universidade Federal da Bahía e Universidade Federal da Paraíba (Brasil), University of
National and World Economy (Sofia-Bulgária-Programa Erasmus), Universidade Agostinho Neto (Angola:
Luanda, Benguela e Lubango), Universidade Mandume Ya Ndemufayo (Angola, Lubango). Várias missões
de ensino e formação em França, Brasil, Angola, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Bulgária. Consultor
em diversos projetos e estudos económicos, nacionais e internacionais. É o atual Bastonário da Ordem
dos Economistas.

António Corrêa de Lacerda

Doutor em Economia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Mestrado em Economia Política e graduação em Ciências Económicas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Atualmente é Professor Doutor e diretor da Faculdade de Economia, Administração, Ciências Contábeis e Atuariais da PUC-SP e foi coordenador do Programa de Estudos pós-graduados em Economia Política da PUC-SP (2013-2017), onde também coordena o Grupo de Pesquisas

em Desenvolvimento Económico e Política Económica (DEPE). É professor convidado da Fundação Dom Cabral e da FIA-Fundação Instituto de Administração. Foi presidente da Sobeet-Sociedade Brasileira de Estudos de Empresas Transnacionais e da Globalização Económica (2000-2005), atual conselheiro e vice-presidente do Conselho Federal de Economia (Cofecon), ex-presidente do Conselho Regional de Economia de São Paulo (1995-1997), foi membro do Conselho Fiscal da ELETROBRAS-Centrais Elétricas Brasileiras (1995-1997). Atual membro do Conselho Deliberativo do Centro Internacional Celso Furtado, e foi membro do Conselho Temático de Política Económica da CNI (Confederação Nacional da Indústria), de 2007 a 2018. É também comentarista de programas de TV, internet e articulista de jornais e revistas. Palestrante em eventos nacionais e internacionais. Tem experiência na área da Economia, com ênfase em políticas macroeconómicas, Projeções Económicas, atuando principalmente nos seguintes temas: economia brasileira, globalização, brasil-política económica, economia industrial, economia internacional e política económica.

António Jorge Costa

Nasceu em 1950 em Maputo, Moçambique. Licenciado em Economia pela Universidade Eduardo Mondlane, MBA pela Universidade Luigi Bocconi de Milão, Senior Executive Programme pela London Business School. Membro do Conselho Geral e de Supervisão do Grupo Visabeira e Presidente do Conselho de Administração da Transcom, uma sociedade moçambicana dedicada à Educação Técnica e Universitária. Foi dirigente do Ministério dos Transportes e Comunicações de Moçambique. Em Portugal foi vogal do Conselho de Administração da PGS, da AICEP Parques, da AICEP Capital e da Portugal Ventures. Na atividade associativa foi Presidente da Associação Portuguesa de Logística - APLOG.

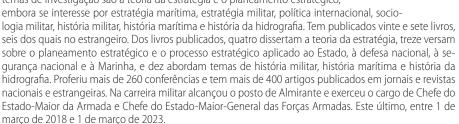
António Jorge Duarte Rebelo de Sousa

Nasceu em maio de 1952, em Lisboa, Portugal. Doutorado em Economia pela Universidade Lusíada de Lisboa e licenciado em Economia pelo Instituto Superior de Economia. Professor Catedrático da Universidade Lusíada de Lisboa e Professor Jubilado Associado com Agregação da Universidade Técnica de Lisboa, lecionando no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. Diretor da Revista Economia & Empresa das Universidades Lusíadas. Membro da Direção da Ordem dos Economistas e administrador da LIBERTAS-Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, SA. Presidente do Instituto Benjamin Franklin. Foi Presidente do Conselho Fiscal do Clube de Lisboa. Vice-presidente da Sociedade de

Geografia de Lisboa. Consultor Económico da Embaixada do Japão. Presidente do Conselho Consultivo do OSCOT - Observatório de Segurança, Criminalidade e Organizações Terroristas. Foi Presidente do Conselho de Administração da SOFID - Sociedade para o Financiamento do Desenvolvimento - Instituição Financeira de Crédito, SA. Foi Presidente do Conselho Fiscal do Clube de Lisboa. Foi diretor da Revista Energia & Futuro e foi presidente do Conselho Consultivo do ITD - Instituto Transatlântico Democrático (Transatlantic Democratic Institute). Foi Membro do Conselho Consultivo da Orquestra Metropolitana de Lisboa. É Presidente de Honra e Presidente da Assembleia Geral da Associação de Amizade Portugal-EUA. É autor de mais de cinquenta artigos científicos e tem mais de vinte livros publicados.

António Manuel Fernandes da Silva Ribeiro

Licenciado em Ciências Militares-Navais (1978), com especialização em Hidrografia (1981), Mestre em Estratégia (1998) e Doutor em Ciência Política (2008), com agregação em Estratégia (2017). É professor catedrático convidado da Universidade Lusíada de Lisboa. Foi professor catedrático convidado do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, professor coordenador do Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração, Professor Militar da Escola Naval e Professor do Instituto Superior Naval de Guerra. Os seus principais temas de investigação são a teoria da estratégia e o planeamento estratégico,



Armando Cardoso Soares

Nasceu em Lisboa, Portugal, em 1977. Escritor, político, líder associativo, terapeuta e músico, é licenciado em sociologia como formação base e, pro ssionalmente, tem atravessado as áreas da gestão, comunicação e marketing estratégico no setor privado. Ex-Deputado na Assembleia da República na XIII legislatura, pelo município de Oeiras, foi Deputado Municipal e adjunto do presidente da Câmara, sendo, desde outubro de 2020, vereador responsável pelos pelouros da Gestão de Pessoas, Promoção Sociopro ssional e Empreendedorismo. Na sua expressão cívica presidiu e fundou diversas associações, presidindo na atualidade à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo e sendo Grão-Mestre da Confraria de Enó los do Vinho de Carcavelos. Detém, desde 2023, a Alta Condecoração Nacional do Crachá de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses. É autor da obra Estados Ampliados de Consciência - O Livro do Despertar, editada em 2023, pela Zéfiro.

Geraldo João Martins

Nasceu na Guiné-Bissau. Exerceu vários cargos públicos, nomeadamente os de Ministro da Educação, Ciência e Tecnologia (2001-2003), Ministro da Economia e Finanças (2014-2016 e 2019-2020) e Primeiro-Ministro (2023). Foi quadro do Banco Mundial (2004- 2014), tendo trabalhado nessa qualidade em vários países da Região África.

É Pós-Graduado em Economia Política pela Universidade de Londres; é Mestre em Gestão e Políticas Públicas pela Universidade de Londres; é licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Bissau (com frequência da Universidade Clássica de Lisboa); e é licenciado em Ciências Químico-Físicas pela Universidade da Moldávia.

É fluente em Crioulo, Português, Francês, Inglês e Russo. É autor de várias obras académicas, científicas e literárias.

Francisco Manuel Seixas da Costa

Nasceu em 1948, em Vila Real, Portugal. Licenciado em Ciências Políticas e Sociais, pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. Em 1975 iniciou o seu percurso profissional ao serviço da diplomacia portuguesa, tendo exercido funções nas embaixadas portuguesas em Oslo (1979-1982), Luanda (1982-1986) e Londres (1990-1994). Foi Secretário de Estado dos Assuntos Europeus, entre 1995 e 2001. Nessa qualidade, foi o negociador português do Tratado de Amesterdão (1995-1997) e do Tratado de Nice (2000), tendo presidido ao Comité de Ministros do Acordo de Schengen (1997) e ao Conselho de Ministros do Mercado Interno da União Europeia (2000). De regresso à atividade diplomática, foi nomeado

Representante Permanente de Portugal junto das Nações Unidas (2001-2002), desempenhando os cargos de vice-presidente do Conselho Económico e Social - ECOSOC (2001), de presidente da Comissão de Economia e Finanças da 56.ª Assembleia Geral (2001) e de vice-presidente da 57.ª Assembleia Geral (2002). Foi representante permanente junto da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (2002-2004), chefia o respetivo Conselho Permanente (2002). Entre 2005 e 2009 representou Portugal como embaixador no Brasil.

De 2009 a 2013, foi embaixador em França, cargo que, a partir de 2012, acumulou com a representação permanente junto da UNESCO e da União Latina. É atualmente comentador televisivo regular, tendo publicado recentemente a obra "Antes que Me Esqueça".

José Luís Mascarenhas Monteiro

Tendo a sua origem em Santa Catarina da ilha de Santiago (Tomba Touro), nasceu na cidade da Praia, Cabo Verde, onde fez os estudos primários. Em Portugal, fez os estudos secundários, tendo Licenciatura e Mestrado em Desenvolvimento e Cooperação Internacional no ISEG (Universidade de Lisboa). Em 2023, conclui o seu Doutoramento em *Development Studies* na mesma instituição. Sócio Fundador da Universidade de Santiago (US), exerceu os cargos de Pró-Reitor; Secretário-Geral; Chefe de Departamento; Coordenador de cursos de Licenciatura e Mestrado; CEO da SCC (Entidade Titular da US); Presidente da CEUS - Casa do Empreendedor. É Professor Convidado desde 2008 nesta instituição de ensino. Desde 2022, é consultor do Governo de Cabo Verde e do Banco Mundial.

Marcelo Nuno Duarte Rebelo de Sousa

Nasceu em dezembro de 1948, em Lisboa, Portugal. Licenciado em Direito, doutorou-se em Ciências Jurídico-Políticas em 1984. Foi Professor Catedrático na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, tendo lecionado, ao longo da sua carreira, em diversas instituições de ensino superior, em Portugal e no estrangeiro. Foi jornalista, tendo dirigido o Jornal Expresso, entre 1980 e 1981, e colaborado com o Jornal Semanário, de 1983 a 1987. Posteriormente, participou na comunicação social como comentador político na rádio TSF e, mais tarde, nas televisões, RTP e TVI. Colabora com diversas associações e instituições cívicas e do setor social como fundador, patrono, dirigente ou simplesmente como voluntário. Exerceu o mandato de deputado à Assembleia Constituinte em 1976. Fez parte do VIII Governo Constitucional como Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros e, mais tarde, como Ministro dos Assuntos Parlamentares. Militou no PSD desde a sua fundação e foi seu presidente entre 1996 e 1999,

tendo contribuído decisivamente para a estabilidade governativa, enquanto líder da oposição. No plano internacional, promoveu a adesão do PSD ao Partido Popular Europeu no qual chegou a ocupar o cargo de Vice-Presidente. Desempenhou diversos cargos em autarquias locais, foi Deputado Municipal, Deputado Metropolitano, Vereador e Presidente da Assembleia Municipal dos Concelhos de Cascais, Lisboa e Celorico de Basto. Foi eleito Presidente da República, pela primeira vez, a 24 de janeiro de 2016 tendo tomado posse a 9 de março. Foi reeleito para um segundo mandato a 24 de janeiro de 2021 e tomou posse a 9 de março do mesmo ano.

Maria das Neves Ceita Batista de Sousa

Nasceu em 1958, em São Tomé e Príncipe. Doutorada em Ciências Sociais na especialidade de Desenvolvimento Socioeconómico pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP). Atualmente é Consultora do Banco Central, Administradora Suplente de São Tomé e Príncipe e Nigéria no Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), Professora da Universidade Lusíada de São Tomé, Presidente da Organização das Mulheres de São Tomé e Príncipe/Mulheres Sociais-democratas e membro do Conselho de Política Científica da CPLP. Foi vice-presidente da Assembleia Nacional, Primeira-ministra e Chefe do VIII Governo Constitucional, Ministra da Economia para as áreas de Agricultura, Pescas, Comércio, Indústria

e Turismo, Ministra do Comércio, Indústria e Turismo, Presidente da Rede das Mulheres Parlamentares da CPLP, Deputada e Presidente da Comissão dos Direitos Humanos, Género e Cidadania, Presidente da Rede das Mulheres Ministras e Parlamentares de São Tomé e Príncipe, entre outras.

Maria de Lourdes Bravo

Executiva, Doutorada em Economia e Mestre em Desenvolvimento e Cooperação Internacional pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) - Universidade de Lisboa (UL). Licenciada em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto. No quadro de um programa de pós-doutoramento, foi Investigadora na Business School da Universidade de Cardiff, Reino Unido, integrada no Logistics Systems Dynamics Group. Nesse quadro, a investigação científica centrou-se na área da Logística e da 'Gestão da Cadeia de Fornecimento' associada aos biocombustíveis, muito particularmente à do upstream dos biocombustíveis. Sobre a matéria, tem trabalhos apresentados em Conferências Internacionais e publicações em revistas científicas da especialidade. Desde 2001, é docente e responsável pelas disciplinas de Economia, Gestão das Operações, Microeconomia, Logística

docente e responsável pelas disciplinas de Economia, Gestão das Operações, Microeconomia, Logistica Global e Economia dos Transportes no Ensino Superior, ao nível da Licenciatura, Mestrado e Doutoramento. Participou em vários estudos e projetos sobre Zonas de Atividades Logísticas e, como palestrante, em várias conferências internacionais sobre a Macro Logística e a importância dos Transportes (de mercadorias) na Economia. Desenvolveu trabalhos sobre o Transporte Marítimo de Carga Contentorizada na Europa e em Angola. As suas áreas de investigação são as da Logística, as das Cadeias de Fornecimento (Supply Chains Management), e as da Organização e Gestão do Transporte Marítimo e Intermodal. É, de momento, a Bastonária da Ordem dos Economistas de Angola.

Olavo Avelino Garcia Correia

Nasceu em fevereiro de 1967, na cidade da Praia, Cabo Verde. Licenciou-se em Economia em 1991, em Berlim, Alemanha, o mesmo país onde se pós-graduou em Gestão de Empresas, em Riedenburg, Baviera. É Vice-Primeiro-Ministro, Ministro das Finanças e do Fomento Empresarial e Ministro da Economia Digital de Cabo Verde. Profissionalmente, sempre esteve ligado ao campo da economia e gestão, com experiência como professor no Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais, entre 2014 e 2016. Ocupou cargos importantes tanto no setor público quanto no setor privado. Foi membro do Conselho Consultivo do Banco de Cabo Verde (BCV) de 2004 a 2016, a partir de 2006 e por 10 anos como Diretor-Geral do

Banco Montepio Geral Cabo Verde (BMGCV). Foi Diretor-Geral do Tesouro de Cabo Verde, em 1997, e Assessor do Presidente da República, em 1993, além de Governador Suplente de Cabo Verde junto ao Fundo Monetário Internacional (FMI). No setor privado, ocupou o cargo de Diretor do Grupo Tecnicil, tendo exercido as funções de Presidente do Conselho de Administração da Tecnicil Indústria, entre 2004 e 2016. Foi Secretário de Estado Adjunto do Ministro das Finanças em 1999, membro do Conselho da República de Cabo Verde de 2011 a 2016 e, tem sido Vice-Presidente do MPD desde 2013 - o partido político que apoia o atual Governo. De abril de 2016 a janeiro de 2018, Olavo Garcia Correia fez parte do Governo da IX Legislatura da República de Cabo Verde como Ministro das Finanças.

Oscar Humberto Évora Santos

Nasceu a 8 de setembro de 1960, em Lém Ferreira, cidade da Praia, Cabo Verde. Tem Bacharelado em Teoria Económica e Métodos Quantitativos e Mestrado em Economia, especialização em Negócios e Finanças, pela American University, Washington DC, Estados Unidos da América. Ex-presidente da Câmara da Praia (2016 a 2020) e ex-vereador das Finanças e Negócios (2008 a 2016) na Câmara Municipal da Praia. Ingressou no Departamento de Estudos e Estatística do Banco de Cabo Verde em 1991, foi convocado pelo Governo em 1994 para trabalhar no projeto do Banco Mundial pela reestruturação do sector da formação profissional em Cabo Verde, e em 2000 foi selecionado para ser coordenador do projeto de Promoção do Emprego financiado pelas Nações Unidas. Regressou ao Banco de Cabo Verde onde, de 2002 a 2013, desempenhou funções de Conselheiro, Coordenador da Área de Estudos Econômicos e membro do Comité de Política Monetária. Atualmente é o Governador do Banco de Cabo Verde.

Paulo Dantas da Costa

Graduado em Ciências Económicas pela Faculdade Católica de Ciências Econômicas da Bahia e especialista em Direito Tributário e Administração Financeira Governamental. Trabalhou no Banespa até 1978. Foi Auditor Fiscal da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia até junho de 1994, tendo ocupado diversos cargos de direção, inclusive o de Coordenador de Programação Financeira. Foi presidente e vice-presidente do Conselho Regional de Economia da Bahia (Corecon-BA), presidente do Cofecon em 2014 e 2015 e vice-presidente da autarquia em 2022. Atualmente é consultor em diversas empresas públicas e privadas e presidente deste Conselho Federal de Fconomia.



Pedro Frederico Cossa

Tem 41 anos de idade. É presidente da Associação Moçambicana de Economistas (AMECON), desde 2020, e Administrador Financeiro da Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento (EMME), desde julho de 2024. Antes de assumir a Presidência da AMECON, foi membro do Conselho de Gestão da agremiação de 2017 a 2019. É docente universitário, desde 2016, lecionando as cadeiras de Sistema e Mercados Financeiros e Gestão de Empresas e de Projetos. Foi Deputado da Assembleia da República de Moçambique, de 2015 a 2020, e é deputado suplente na legislatura que termina em janeiro de 2025. Foi membro da Assembleia Municipal de Maputo, nos mandatos de 2003, 2008, 2009 a 2013. Durante os dois mandatos, foi membro da chefia da bancada da FRELIMO.

Foi entre, maio de 2013 e novembro de 2015, SG da OJM (Juventude da FRELIMO). É quadro da Bolsa de Valores de Moçambique, desde 2009, tendo já assumido as funções de Diretor Adjunto e posteriormente Diretor de Planificação, Estudos, Operações e Relações Exteriores, tendo integrado o grupo técnico que institucionalizou a Central de Valores Mobiliários. É formado em Gestão e Finanças pelo Instituto Superior de Transportes e Comunicações (ISUTC), Mestre em Economia de Desenvolvimento pela Universidade Eduardo Mondlane, tendo participado em diversas formações e programas, como Literacia Financeira, pela Universidade de Pretória, na África do Sul, Mercados Financeiros, pelo Instituto de Formação Bancária de Portugal, First Certificate in English pela Universidade de Cambridge, Reino Unido da Grã-Bretanha.

Regina Salvador

Licenciada em Economia e Mestre em Economia Europeia pela Universidade Católica Portuguesa (UCP) e Doutorada em Geografia pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e em Economia pela University of London. É Docente no Mestrado de 'Law and Economics of the Sea' (NOVA SBE e NOVA Direito) e Professora Catedrática UNL, com disciplinas lecionadas nos Departamentos de Geografia e de Ciência Política & Relações Internacionais: 'Teorias e Políticas de Desenvolvimento'. 'Desenvolvimento Regional e Local'; "Teorias da Regionalização'; Seminário 'Integração Europeia'. É assistente na Universidade Católica Portuguesa. É funcionária da Comissão Europeia (Bruxelas). Autora de diversas publicações e projetos de I&D.

Renato Galvão Flores

É Diretor da Unidade de Inteligência Internacional da FGV IIU, na Fundação Getulio Vargas, onde também é professor da Escola de Pós-Graduação em Economia da FGV EPGE. Tem um leque grande de interesses, que vão desde a economia política internacional ao direito. Atualmente, os seus interesses centram-se sobretudo na geopolítica. Tem uma longa carreira académica - abrangendo, para além de instituições brasileiras, outras na Bélgica, França, Itália, Portugal e Reino Unido - com passagem pelo sector público; foi perito brasileiro junto da OMC e consultor de numerosas empresas privadas, instituições oficiais e governos. O BID, a OCDE e

o PNUD, juntamente com a Austrália, o Canadá, a Indonésia e a União Europeia, são exemplos destes últimos. É administrador do Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI, Rio de Janeiro, Brasil, membro do International Institute of Strategic Studies - IISS, Londres, Reino Unido, do Robert Triffin Institute - RTI, Louvain-la-Neuve, Bélgica, e da Academia das Ciências, Lisboa, Portugal. Recebeu a Medalha de Ouro, Amigo do Canadá, atribuída pelo Governador Geral do Canadá. O seu último livro é "The World Corona Changed: US, China and Middle Powers in the New International Order, Abingdon: Routledge", 2022.

Vitor Manuel Sampaio Caetano Ramalho

Nasceu em julho de 1948, na Caála, em Angola. Licenciado em Direito pela Faculdade Clássica da Universidade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa (1970). Desde 2012 é o Secretário-geral da UCCLA. Foi membro do Conselho Económico e Social integrando as 5 personalidades de Reconhecido Mérito. Consultor. Foi Secretário de Estado do Trabalho; consultor da Casa Civil do Presidente da República; consultor do Gabinete do Primeiro Ministro; Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Economia; Deputado; Presidente da INATEL (setembro de 2008 a outubro de 2012); vice-presidente da Cruz Vermelha Portuguesa; Professor Convidado para a cadeira de África Subsaariana da Universidade Autónoma de Lisboa;

presidente e vice-presidente da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa; Presidente de várias Associações Lusófonas; Advogado desde 1971 até 2008. Recebeu várias condecorações: Grande -Oficial da Ordem do Infante D. Henrique e duas outras altas condecorações, uma Mexicana e outra da República Alemã. Publicou diversos livros.

Programa

27 de setembro de 2024

9h15

Acreditação

9h30

Saudação do Representanteda UCCLA – Vítor Ramalho

9h45

Intervenção do Bastonário da Ordem dos Economistas – António Mendonça

10h00

Intervenção do Vice-Primeiro-ministro de Cabo Verde — Olavo Correia — sob o tema:

A UE, a Multipolaridade e a Lusofonia

10h30 Intervalo para café

10h45 | 1°. Painel:

O papel dos agentes económicos na política de cooperação

Moderador: Armando Soares - Portugal

Intervenções de:

Ana Rodrigues Sousa Carvalho – Portugal

Pedro Cossa – Moçambique António Jorge Costa – Portugal Oscar Santos – Cabo Verde

11h45 | 2.° Painel:

Da relevância estratégica do Atlântico Sul

Moderador: Vítor Ramalho

Intervenções de:

Geraldo João Martins - Guiné-Bissau

Renato Flores – Brasil

António Silva Ribeiro - Portugal

13h

Almoço

14h30 | 3.° Painel:

O papel das instituições

representativas dos economistas Moderador: António Rebelo de Sousa

Intervenções de:

António Mendonça – Portugal Maria de Lurdes Bravo – Angola Paulo Dantas da Costa – Brasil

José Luís Mascarenhas Monteiro - Cabo Verde

15h30 | 4.° Painel:

O papel da CPLP na economia global

Moderador: António Mendonça

Intervenções de:

António Rebelo de Sousa - Portugal Maria das Neves - São Tomé e Príncipe Abílio Araújo - Timor-Leste Regina Salvador - Portugal Francisco Seixas da Costa - Portugal Oscar Santos- Cabo Verde

16h30 Intervalo para café

16h45 Elogio do homenageado pela primeira dama de Angola - Ana Dias Lourenço

Cerimónia de atribuição do título "Economista Emérito" a Américo Ramos dos Santos

17h00 Intervenção do homenageado

17h15 Entrega do título

17h30 Intervenção do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, sob o tema:

O triângulo UE, África e América Latina

PARCEIROS























